ANO 16.º LISBOA—TERÇA-FEIRA, 15 DE DEZEMBRO DE 1936 N.º 5057

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO—Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

DOS estabelecimentos Jeronimo Martins & Filho recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director*:—O apreciado jornal que V. muito dignamente dirije, tem varias vezes apreciado, e muito bem, o aumento do custo da vida, que todos e principalmente os comerciantes que estão em contacto mais directo com o publico, são os primeiros a lamentar.

As queixas incidem sempre e em primeiro lugar nos generos de alimentação, quando todos tem de reconhecer que dentro das despesas duma casa não são sómente esses que nos levam os proventos.

Referiu-se o «Diario de Lisboa» de 11 do corrente aos preços da Margarina. E, como principais importadores desse artigo, julgamos do nosso dever esclarecer o caso pedindo licença para afirmar que as indicações de «um consumidor» são tendenciosas...

A Margarina Vaqueiro é vendida ao publico ao preço de Esc. 1$65 cada pacote de 1/4 quilo (113 gramas e não 100 gramas como informaram), o que equivale a Esc. 14$60. E se o cliente comprar um pacote de quilo o seu preço é de Esc. 13$00.

Como V. vê, há uma grande diferença entre o preço indicado de Esc. 17$00 e aquele porque realmente é vendida.

Devemos tambem informar que por cada quilo de Margarina estrangeira os direitos e as respectivas despesas atingem 6$10, e que a sua qualidade, em comparação com esse produto anunciado a Esc. 16$00—preço de reclame—leva o cliente a preferir a Margarina.

Para V. concluir da veracidade e da boa fé com que essa informação foi dada, ilucidamos que o preço da Margarina baixou em 1 de agosto para o actual, precisamente quando o outro produto começava a elevar os seus preços. E se não fosse a Margarina, este já teria atingido preços altissimos.

Depois destes esclarecimentos V. compreenderá quais os fins de quem se cobriu com o pseudonimo de «Um consumidor».

* * *

MUITAS pessoas nos tem preguntado se o banquete ao sr. dr. João de Barros que ele não aceitou, mas agradeceu nobremente, em carta publicada no «Diario de Lisboa», está posto de parte. O nosso presado colaborador não toma resoluções no ar. Medita-as e leva-as até o fim.

Resistiu ás razões dos seus muitos amigos que desejavam manifestar-lhe as suas homenagens pelo exito fulgurante da sua visita ao Brasil, onde honrou o nome português, e tambem enaltecer a sua obra de poeta, educador, jornalista e conferencista. Não houve palavras que o demovessem.

Perante uma atitude tão inabalavel, embora cheia de atenções e deferencias, a comisão promotora declinou o seu encargo, depois de tributar ao sr. dr. João de Barros uma salva de palmas em que pôs a sua admiração pelo seu caracter e pela sua isenção modelar.

* * *

O NUMERO do Natal da Eva, superiormente dirigido por Carolina Homem Cristo, constitui um exito em que por igual brilham a parte literaria, a grafica e a decorativa.

A FERA HUMANA

A ciencia progride e a tecnica tambem, mas deste duplo progresso não beneficia a consciencia que diariamente perde terreno diante das forças de exterminio que se conjugam para destruir os principios da razão e do dever.

Shakspeare refere-se, numa das suas peças, *Ricardo III*, se não estamos em êrro, a certos eclipses da bondade e do amor para nos prevenir contra o Diabo que, apanhando-se á solta, arma de facas e punhais os criminosos, atiçando-os:

—Saciai-vos, ventres brutais e famintos!

Como ontem ou como ha dez mil anos, a natureza desconhece o moral que manda respeitar os fracos, os timidos ,os desprotegidos e as vitimas inocentes. O homem estuda-lhe os segredos, capta-lhe os assombrosos recursos e, tendo na sua mão o poder de utilizá-los segundo a lei do bem ou a do mal, quantas e quantas vezes, para alimentar uma volupia perversa, não prefere desencadear os odios e os crimes, a-fim-de gozar o espectaculo do sofrimento e da morte, na absoluta liberdade da selva.

Quando pousamos os olhos, nas paginas matinais das gazetas, o que nos fere e nos prende a atenção não é propriamente a obra obscura dos que lutam em silencio para desfazer o êrro, a mentira, a maldade e a violencia, mas sim o clamôr selvagem de tantos que pregam a guerra ao seu semelhante, torturando, sufocando, arrastando, pisando e matando o seu adversario.

As ideologias, as quimeras, as doutrinas e os credos enchem a terra, a tal ponto que não ha ninguem cujo coração, como um fruto rico de polpa sumarenta, não transborde de intenções fraternas.

As boas e as belas intenções, quem as não conhece!

O Diabo, porém, não dorme, pois a sua ocupação dilecta é transformar licores em venenos, miragens em catastrofes, abraços em cadeias. Está provado e mais que provado: em cada um de nós existe uma fera que espreita a hora de quebrar o ferro que a oprime e lançar-se em correria louca, á procura de carnes desprevenidas e tenras.

Falemos-lhe de fraternidade e de concordia universal...

A fera rejubila enternecida, com o gôsto de despojar-se da sua nativa iniquidade e de banhar-se nos regatos deliciosos de Siracusa, evocados pelas eglogas de Theócrito:

—«Dôces rumores de beijos que se trocam, maviosas fontes que correm em vales macios e delicadamente ensombrados para deleite de principes, disfarçados de pastores...».

Sob a invocação da Felicidade distribuida com largueza aos lares sem pão e ás almas sem ventura, nasce o sol com a sua promessa de eterna redenção:

—«Semeai lirios, no solo regado pelas lagrimas dos cativos!».

Como tudo se muda em sarcasmos e gestos de tragedia: a fera humana que se deslumbrara com uma falsa aurora prestes se fatiga com esperanças vãs e volve á origem dos seus clamores. Pegai do vosso jornal e lêde atentamente o relato das cousas sinistras que brotaram das ilusões fagueiras... Não ha pedra que fique sem a sua gota de sangue nem dôr que não haja sido escarnecida. Que enorme deserto, na queda assombrosa da verdade dos seculos!

—«Mais tarde, quando as paixões humanas estejam domesticadas, a Felicidade será a candeia acesa na mansão de todos e de cada um».

Que enganosa palavra, a Felicidade! Horrivel mascara, a encobrir um rictus de troglódita!

Em toda a parte, é necessario sofrer, trabalhar, sacrificar-se, ofertar o perdão aos que o merecem. A unica prova da nossa precaria superioridade reside nisto—compaixão pelos que invocam o nosso auxilio. Se possivel fôsse purificar o mundo a ferro e fogo, ha quantos milhares de anos não estaria a gliba a florir e o servo a cantar a sua alforria!

O mal enraiza-se nas nossas entranhas—tão penetrante e tão fundo que não cede ás imprecações dos pálidos profetas. Os problemas redobram de misterio, á medida que os resolvemos. As revoluções alargam os seus lagos de sangue, com as vitorias alcançadas e nunca satisfeitas. O homem multiplica as suas ansiedades como a noite do patibulo as suas trevas.

Quando mataremos o derradeiro inimigo e a derradeira angustia?

No dia em que sobre a campa da humanidade o Destino escrever:

—«Descansa em paz, pobre poeta vagabundo, que ficaste com os dedos tintos de sangue, de tanto te agarrares a quimeras sem corpo!».

NA historia de Inglaterra havia até ha pouco uma unica abdicação: a do Rei Ricardo II, no ano de 1399. Mas este monarca, filho do Principe negro, e nascido na França, em Bordeus, de tal maneira se comportara moralmente durante o periodo das guerras que manteve em França, gastando enormes somas em suspeitas aventuras, com um desprezo enorme pelo trario e pelo povo de Inglaterra —que a abdicação foi-lhe imposta. Em todo o caso, assinou-a como se fôsse de sua vontade. Depois... foi preso, e morreu a seguir, envenenado segundo com fundamento se supõe. Sucedeu-lhe Henrique IV, da casa de Lancaster, a que pertencia a rainha de Portugal, Filipa, mãi dos inclitos infantes.

A abdicação de Eduardo VIII, ha dias, verificou-se em circunstancias completamente diferentes da do neto de Eduardo III· ha 537 anos.

E assim se compreende a emoção provocada em Inglaterra pela decisão do actual Duque de Windsor, justificada ou explicada por uma simples questão sentimental.

REALIZOU-SE hoje, no cemiterio dos Prazeres, a trasladação dos restos mortais de Americo Olavo para jazigo de familia. Foi um acto simples, mas impressionante. A figura simpatica do brioso militar resurgiu, na memoria dos fieis amigis que o não esquecem, envolta na magua da morte, para proclamar esta verdade:

—Não é a morte que se deve temer, mas a vida, quando a não vivemos com dignidade e com honradês.

Americo Olavo, a quem o seu querido irmão, sr. dr. Carlos Olavo, vota o culto do amor e da fidelidade exemplares, era um espirito que sabia aliar aos rigores da disciplina a paixão das mais generosas idéas.

O «Diario de Lisboa» consagra-lhe, nesta pagina, pelo muito que o estimava e considerava, uma lembrança, crente em que o soldado da Grande Guerra ptrsistirá, entre os vivos, como um campeão da paz e da concordia, no seio da Patria.

* * *

O POETA galego, Don Alvaro de Las Casas, actualmente em Portugal, grande amigo do nosso país, fez publicar agora, em edição portuguesa, mas na sua bela lingua nativa, a segunda edição do seu Poema «Sulco e Vento».

Não é uma obra vulgar, e vale muito mais do que esta simples noticia. Tem um sabor de cancioneiro; o seu lirismo formosissimo lembra por vezes os classicos, e desce mesmo ao espirito luso-galaico. «Sulco e Vento»—é lindo.

* * *

ACOMPANHADO pelo sr. dr. Aguedo de Oliveira, deu-nos o prazer da sua visita o sr. dr. Raul Teixeira, director-conservador do Museu Abade de Baçal, de Bragança, que lhe deve já relevantes serviços.

TEATROS E CINEMAS

"A Gata Borralheira", no Nacional

Aproxima-se o Natal. As crianças voltam novamente a construir seus sonhos de felicidade. Este mês é um dos mais felizes para os pequeninos. E os pais que se cançam na idéa de conseguir um espectaculo digno e alegre para seus filhos, vêem novamente no teatro Nacional o local onde seus pequenos riem e passam horas de indizivel entusiasmo.

Volta novamente o teatro infantil ao palco da nossa primeira casa de espectaculos. A inauguração das récitas infantis faz-se no proximo domingo e com uma peça de fundas tradições na inauguração das crianças — «A Gata Borralheira». Trata-se da fantasia de Eduardo Garrido, que tão grande exito obteve nos palcos de Lisboa ha mais de 20 anos e que foi agora adaptada e actualizada pelo escritor Lino Ferreira e para a qual escreveu lindos numeros de musica o maestro Carlos Calderon. A peça vai ser representada com grande brilho de montagem, cenarios e guarda-roupa sob desenhos do grande artista José Barbosa e executados sob a direcção da grande artista Amelia Rey Colaço, e um superior conjunto de interpretação na qual toma parte toda a grande companhia do teatro Nacional. A petizada tem pois já o seu espectaculo. Domingo, ninguem se esqueça de «A Gata Borralheira».

Hoje, "Amor que chega tarde", no Trindade

Precisamente tal como foi anunciado sempre, é hoje que no Trindade sobe á cena a quarta peça da temporada de Palmira Bastos, a comedia em 3 actos, «Amor que chega tarde», extraida do romance «Um grito en la noche», original de Pedro Mata e Perez Domenench, adaptada ao nosso meio, pelo que a sua acção decorre em Lisboa e em Santarem, pelos escritores teatrais Alberto Barbosa, José Galhardo e Vasco Santana. Com a sua protagonista — «Maria Leonor, condessa de Vila Clara» — interpretada pela grande actriz Palmira Bastos, «Amor que chega tarde» tem ainda no desempenho dos principais personagens, os artistas Irene Izidro, Maria Sampaio, Leonor de Eça, Humilia de Macedo, Erico Braga, José Gamboa, «Ribeirinho» e Tarquinio Vieira.

"Alma da Mouraria"

Foi definitivamente aceite pela empresa Rafael Marques, a opereta de costumes populares «Alma da Mouraria», em três actos, cheios de graça e pitoresco, expressamente escrita para o teatro Apolo pelos nossos camaradas de Imprensa Armando Neves e Mario Domingues.

«Alma da Mouraria», que está sendo musicada por um dos nossos mais distintos maestros, subirá á cena depois da actuação da revista «Maria Rita», que no proximo dia 20 se estreia naquele teatro.

Atrás do reposteiro

Beatriz Costa foi ontem muito felicitada pelo seu aniversario, tendo sido brindada largamente pelos seus colegas e varios empresarios, com grande copia de flores lindissimas, que enchiam, á noite, o seu camarim, no Variedades.

— Dirigida pelos nossos presados camaradas Vasconcelos e Sá e Mota Marques, cronistas mundanos, realiza-se amanhã, á noite, no «Maxim's», a primeira festa dedicada á nossa sociedade elegante, com um lindissimo baile, jogos de vasa, espectaculo de variedades com artistas deste clube e do «Arcadia» e uma grande orquestra-«jazz».

— Efectua-se depois de amanhã, no Avenida, pela companhia Maria Matos, a primeira récita da moda da comedia «Fontes luminosas», que hoje, em pleno sucesso, se repete neste teatro.

— «Arre, burro!», a revista triunfante, a unica dos «placards» de Lisboa e Porto, repete-se hoje no Variedades, em dua sessões, ás 20 e 45 e 23 horas.

— A reabertura do Coliseu, por que toda a gente está ansiosa, é no proximo sabado, 19, com a remodelação da fantasia popular de grande espectaculo «A minha terra», em que toma parte, entre outros novos artistas, a aplaudida cantadeira de fados Berta Cardoso, uma das mais apreciadas por todo o publico.

"Maternidade", no Tivoli

Não se devia chamar «Maternidade», mas «Mater-dolorosa», este belo poema, profundo de emoção, tocante de amargura, que o Tivoli ontem apresentou. E' uma historio simples, talvez igual a todas as outras do genero, mas arrancada á realidade, a essa realidade que, apesar das leis e da moral, infelizmente perdura «ne varietur» sejam quais forem as raças e as latitudes. O realizador Jean Choux tocou ao vivo essa chaga da maternidade abandonada, que luta contra a miseria, a fome, a dôr, atingindo os mais extraordinarios e brutais sacrificios. Dum conflito comum, a poder de talento, Jean Choux conseguiu, em absoluto, recrear o tema, através duma interpretação plastica de imagens e dum excesso tecnico, que nos deixa profundamente maravilhados. Podia ter feito, e era justo, uma obra violenta, que, mais do que as leis e a moral, condenasse o homem, todos os homens que maculam o amor, espezinhando os humildes e inocentes que dele nascem

Mas não. Fez-nos comover docemente, narrando um caso cheio de humanidade, verdadeiro calvario duma pobre mãi abandonada que luta contra tudo e todos para salvar o seu filho, chegando mesmo ao extremo de renunciar os vinculos sagrados do sangue.

Fê-lo com lirismo, em delicadas «nuances» sentimentais, com uma pormenorização curiosa e abundante que renova por completo, a «materia cinematografica». Em tudo encontra pretexto para uma «trouvaille». Ao lado de paisagens aereas, exaltantes de luz e de primavera, elementos literarios, como o da agua, que ele foca varias vezes, sempre de maneira diferente, chegando a constituir, pela sua melodia e pela sua expressão, um verdadeiro motivo musical. Todas as mulheres devem vêr e sentir esta obra nobilissima — que podia ser portuguesa, tão belo e profundo é o seu conflito.

A abrir o espectaculo, além dum notavel documentario sobre a guerra de Espanha, exibiram-se os bailarinos acrobatas «Les Belars», que agradaram. — A. P.

"Tu és a minha felicidade", no Central

O novo filme do Central gira em torno da apresentação dum tenor de extraordinarias possibilidades vocais, ainda que a sua figura seja quasi impossivel em alguns personagens, como no «Des Grieux», da «Manon», opera que, como a «Aida», lhe ouvimos cantar com agrado semelhante ao manifestado na tela pelo publico dos teatros de Munich e Genova.

A' margem das operas, canta Benjamino Gigli varias canções deliciosas, e entre elas a que dá o titulo ao filme «Tu és a minha felicidade».

E não se diga que o filme tem apenas o interesse musical da audição de Gigli — aliás interessantissima e valorizada por uma sonoridade obtida pelos mais perfeitos processos tecnicos.

A novela que envolve a famoso tenor, e do qual ele é um dos personagens, tem tambem seu interesse, e no desempenho tomam parte Isa Miranda e excelentes actores alemães.

Os complementos alemães tambem magnificos como o documentario «A caminho das alturas», e os aspectos da guerra civil em Espanha. — *R.*

PROGRAMAS DE HOJE

TIVOLI — TELEF. 4 3151 — A's 21 e 30
Maternidade
com Françoice Rosay
No palco:
Os bailarinos acrobaticos Les Belars

S. LUIZ — A's 21 e 30
BOCAGE
um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.

CENTRAL — Telef. 2 4831 — A's 21 e 30
Tu és a minha felicidade
com o mais celebre tenor da actualidade
Benjamino Gigli e Isa Miranda

CONDES — A's 21 e 30 — TELEF. 2 2253
BOCAGE
um filme de Leitão de Barros com Raul de Carvalho, Tomaz Alcaide, Maria Castelar, Celita Bastos, Maria Helena, Antonio Silva, Lino Ferreira, etc.

ODEON — Telef. 2 6233 — A's 21 e 15
Ultima
7 homens... uma mulher
uma espirituosa comedia de **Yves de Miranda** com **Vera Korène** e **Fernand Gravey**

CAPITOLIO — A's 21 e 15 horas
Quando o rouxinol canta
O Denunciante

PALACIO — A's 21 e 30 — Telef. 4 7163
Reporteres Rivais
uma comedia de imprevistos e emoções com **Claire Trevor** e **Brian Donley**

REX — Telef. 2 9656 — A's 21
Sob duas Bandeiras
Quem é o assassino

PARIS — Tel. 2 8777 — A's 21 e 15
Caras Falsas
Patrões e Empregados

ROYAL — Telef. 45037 — A's 21
Tudo por amor
Odio de Bandidos
e Variedades no palco

TERRASSE — Tel. 20917 — A's 21
O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões
Shirley, a mascote do Regimento

LYS — Telef. 4 8560 — ás 21 e 15
O Prisioneiro da Ilha dos Tubarões
Shirley, Anjo do Lar

EXPOSIÇÃO DE T. S. F.

Até ao proximo dia **20, das 21 ás 24 horas,** encontra-se aberta ao publico a Sala de Exposição da

SOCIEDADE COMERCIAL PHILIPS PORTUGUESA

AVENIDA DA LIBERDADE, N.º 3, 1.º

onde poderão ser apreciados os novos receptores

PHILIPS 1937

DA

Série Sinfónica

GARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«Quanta vez a gente ri...».
Trindade—A's 21 e 45—«Amor que chega tarde».
Avenida.—A's 21 e 45.—«Fontes Luminosas».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Arre, burro!».

CINEMAS

S. Luis—A's 21 e 30.
Tivoli.—A's 21 e 30.
Odéon—A's 21 e 15.
Capitolio—A's 21 e 15.
Condes.—A's 21 e 15.
Palacio—A's 21 e 30.
Central.—A's 21 e 30.
Olimpia—Das 14 e 30 ás 0.
Chiado Terrasse—A's 21 e 15.
Paris Cinema.—A's 21.

Conferencias

O sr. Manuel Marques Gastão, realiza, no proximo dia 22, pelas 21 e 30, no Gremio do Minho, uma conferencia sobre a personalidade do poeta Teixeira de Pascoais.

Café Luso

Hoje cantam os apreciados artistas Ilda Silva, Manuel Calixto e faz a sua estreia, neste acreditado Café, Modesto Maia, que vai marcar, artisticamente, em apreciados fados e tangos. O Café Luso é sempre o mais apreciado, no seu genero, pela sua ordem e arte.

Avenida da Liberdade, 29 a 31

O ESPECTACULO DO DIA:

FONTES LUMINOSAS

NO **AVENIDA** A'S 9,45 H.

Uma comedia de colossal sucesso com

Maria Matos e Maria Helena

em duas grandes criações artisticas

ARRE, BURRO!

A REVISTA DOS TRIUNFOS

VARIEDADES

A's 8,45 e 11 horas

TRINDADE

HOJE: A'S 9,45 H.

1.ª REPRESENTAÇÃO

AMOR QUE CHEGA TARDE

Protagonista

Palmira Bastos

Mundanismo

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Helena Mauperrin Santos Ferrão de Castelo Branco, D. Ana Mafalda Mascarenhas e Silva Pereira de Melo, D. Maria de Andrade Macieira,, D. Maria José Martins da Costa Croner, D. Adelina Lobo da Silveira de Sequeira, D. Maria Carolina de Passos Caldas, D. Maria das Dores Furtado Pinto, D. Paulina dos Santos Vasconcelos, D. Maria Luiza Saldanha da Gama Van-Zeller, e a menina Maria da Assunção de Brito e Cunha de Avilez Oliveira.

NASCIMENTOS

Teve um parto muito feliz, a sr.ª D. Maria Albertina Pereir. da Silva Raymão, esposa do sr João Fernandes Raymão, da Moita Foi seu medico assistente o sr. professor dr. Costa Sacadura. Mãi e filha estão bem.

FESTAS ELEGANTES

Iniciam-se amanhã, á noite no Club dos Restauradores, Palacio Foz (Maxim's), que acaba de passar a uma nova direcção, uma série de festas elegantes, exclusivamente por convites, feitos pelos nossos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, festas que constarão de dansa, que será abrilhantada por duas eximias orquestras «jazz-band» e da exibição de varios numeros de variedades. Estas festas realizar-se-ão, nas quartas-feiras á noite e aos domingos de tarde.

ELEGANCIAS

Em todas as reuniões mundanas, de tarde ou de noite, marcam sempre, pela sua distinção, as *toilettes signées* Mendonça, executadas no elegante salão de Alta Costura da Av. Marquês de Tomar, 37, 1.º por Rita da Silva Dores, *ex-première* da casa Bobone.

CASA DE REPOUSO DA ABRUNHOSA

Chegaram á Casa de Repouso da Abrunhosa (Beira Alta), as sr.as D. Elisa Lima de Sousa Guedes e seus filhos Carlos e Maria da Conceição; D. Belmira Rodrigues; D. Leonilde Tavares, D. Elvira Correia Guedes e srs. Eduardo e Emidio Correia Guedes, e a sr.ª D. Maria das Mercês Correia Guedes Brazão.

—Tambem ali estiveram de visita as sr.as D. Henriqueta de Proença Oliveira Cid, D. Maria Lucia Abranches de Soveral, e D. Amelia Pereira e filha.

DOENTES

No Pavilhão da Familia Militar do Hospital da Estrela foi operada com muito exito pelo distinto cirurgião sr. dr. Bastos Gonçalves a sr.ª D. Maria Carolina Martins da Silva Ferreira.

Charcuterie Française
PASTELARIA de fabrico proprio e diario
Rua do Carmo, 23-25 — Telefone. 2 7283

WHITE HORSE
Cigarros de puro Virgínia
Fabricados em Londres
SEMPRE FRESCOS
10$50 - 20$00 - 50$12$50
em todas as tabacarias

Imperium
salão de chá
almoços
jantares
banquetes
lanches p.ª
casamentos
R. S. JUSTA, 105
TELEFONE 2 7527

A festa de despedida
dos quintanistas de Direito

Rui Tavares e Manuel de Carvalho apresentam amanhã, no teatro Politeama, a revista-fantasia «A' porta do tribunal», em festa de despedida dos quintanistas de direito.

Procurámos os autores para melhor podermos informar o publico que desde a primeira hora tem acarinhado o esforço dispendido.

Manuel de Carvalho descreve-nos a revista. Aponta, entre outros, os quadros «A primeira consulta dum advogado», «O julgamento do gato», «A emissão infantil do jornal *Gazeta da Relação*,» «numeros populares», «Bairros de Lisboa», «Estudante e Sopeira», «Esfolhada», «Romaria da Beira Alta», etc.

—E o desempenho?—inquirimos.

—Reputo-o admiravel. Tanto as nossas colegas, que pela primeira vez têm a seu cargo papeis de relevo, como os demais elementos moldados por Armando de Vasconcelos e Ramoskine, cumprem em absoluto. Os versos de Rui Tavares são lindissimos e o «compére» «Zé da Serra» é um tipo curioso que ele escreveu e vai interpretar com conhecimento e inteligencia.

—Qual o quadro mais significativo?

—Sem duvida a apoteose do 1.º acto. E' um desfile patriotico onde não falta sentimento e mocidade. Cem figurantes cantam em grande coral. A enscenação e o guarda-roupa foram o nosso principal cuidado. O publico vai ficar satisfeito, asseguro-lhe.

Por seu lado, Rui Tavares afirma-nos a sua admiração pela partitura da revista.

Manuel de Carvalho estreou-se como uma revelação. E' esta a opinião de todos que tiveram já o prazer de a conhecer.

—Esperam ser bem acolhidos pelo publico?

—Sim. Quando nos propusemos a esta tarefa quisemos construir, quisemos antes de mais nada corresponder a todo o publico que confiadamente nos virá escutar. O publico irá rir, será por sua vez tocado de sentimento patrio, bem explicavel na hora que atravessamos, em outros momentos, marcações vistosas, etc., mas de principio ao fim desenvolver-se-á uma acção disciplinada e harmonica e para tanto não olhamos a despesas. Queremos que o publico saia do teatro Politeama satisfeito, por ter assistido a qualquer cousa de novo e de belo.

—Cite-nos alguns nomes que tomem parte na revista.

—Xavier Pinto, em fados; Julio Cunha Gonçalves, em canções; Nuno Cunha Gonçalves, em solos de guitarra awaiana; três maravilhosas parelhas de baile, etc.

A carestia da vida

De «O Comercio de Viveres», orgão dos comerciantes retalhistas, recebemos a seguinte carta:

«*Sr. director.*—Em 12 do corrente, o jornal que v. tão inteligentemente dirige publicou uma carta do Gremio dos Armazenistas de Vinhos, na qual se rebatiam diversas considerações, acêrca da subida de preço daquele produto, insertas no ultimo numero de «O Comercio de Viveres».

Como principal objectivo das declarações daquele organismo, podemos apontar o seguinte periodo da nossa local e que o *Diario de Lisboa* nos deu a honra de transcrever:

E' preciso, porém, que se diga, sem rodeios ou subterfugios que aos comerciantes a retalho não cabem quaisquer responsabilidades em tal situação devendo, pelo contrario, ser atribuidas aos armazenistas ou ainda os detentores orifinarios dos produtos».

São estas as conclusões que qualquer pessoa de censo comum tiraria, depois de ter conhecimento de duas circulares que a Comissão Fixadora de Preços do Gremio dos Armazenistas de Vinhos enviou aos armazenistas seus associados, datadas de 5 e 21 de novembro proximo passado, nas quais lhes pedia para prevenirem os retalhistas de vinhos, seus clientes, de que a partir de 9 e 25 do referido mês não deviam vender o vinho, respectivamente, por preço inferior a 1$50 e 1$70 cada litro. Para melhor informação de v., tomamos a liberdade de juntar um exemplar de cada uma das circulares. Aguardamos que v. reponha a verdade nos seus justos termos e entretanto subscrevemo-nos com muita estima e consideração— De v., etc.—Lisboa, 14 de dezembro de 1936.—Pelo Comercio de Viveres, *A. S. Vicente*, director».

Sporting Club de Portugal
Carreira de Tiro Reduzido

Hoje, ás 21 e 30, inicia-se na Carreira de Tiro Reduzido a disputa da taça «Teofilo Esteves», trofeu instituido em homenagem a este dedicado atirador «leonino».

A prova consta de 30 tiros seguidos, executados na posição de pé.

Antes do inicio desta prova realiza-se a distribuição de premios da prova «Taça Sporting», disputada em julho ultimo.

Casa do Algarve

A Casa do Algarve, em virtude de se encontrar de luto pela morte do seu presidente da assembléa geral, general Teofilo da Trindade, adiou a palestra que o capitão Sousa Nunes devia realizar nesta agremiação, no dia 17 do corrente, sobre o navegador portuense, Afonso de Baldaia.

AERO-PORTUGUESA
CORREIO, PASSAGEIROS
— E —
MERCADORIAS

Partida do avião de Alverca no proximo SABADO, ás 13 h.
ENTREGA DAS CORRESPONDENCIAS, NA CENTRAL, RUA DO ARSENAL, para:
EUROPA E OUTROS DESTINOS, até ás 10 H.
MARROCOS, AFRICA OCID. FRANCESA e AMERICA DO SUL, até ás 10 horas e 45 minutos. } DE SABADO
Serviço de passageiros para: Tanger, Toulouse, Marselha, Paris, etc.
33, R. do Alecrim, 2.º Telef. 2 3371
WAGONS-LITS // COOK e AGENCIA HAVAS

ESTE ANUNCIO E MAIS 5 ESCUDOS
Valem um bom retrato com o formato
18 × 24 na FOTOGRAFIA ACHILLES
AVENIDA ALMIRANTE REIS N.º 1, 1.º ANDAR = (Ao Intendente) = TELEF. 4 7063

Sorte Grande
Os 6.000 Contos do Natal
Vendem-se na **Grande Casa Guerreiro Matias & Caiado, L.da, Rua Augusta, 40,** a **1.600$00** cada **Bilhete,** Decimos a **160$00** Vigesimos **80$00** e cautelas a **11$00** — Pelo correio mais 1$00.

A Musica

O cinquentenario da morte de Liszt

Comemorando a passagem do cinquentenario do falecimento do grande compositor Franz Liszt, realiza o aplaudido pianista Varela Cid um interessante recital na proxima quinta-feira, á noite, no teatro do Gimnasio.

Elaborando um programa que põe em evidencia as grandes dificuldades tecnicas do glorioso mestre, além de salientar as audacias de escrita pianistica de que foi autor o maravilhoso criador de tanta beleza, Varela Cid prepara-nos uma noite de emoção, que está interessando vivamente o nosso publico culto.

Desse programa constará a celebre «Sonata em si menor», que porá á prova mais uma vez as qualidades de artista do professor Varela Cid.

DE LUTO

Antonio Fernandes Nogueira

Faleceu na Covilhã, sua terra natal, onde gosava de gerais simpatias, pelas suas qualidades de inteligencia e de coração, o sr. Antonio Fernandes Nogueira, antigo industrial. O extinto era pai do sr. dr. Antonio Fernandes Nogueira Junior, tesoureiro judicial da 6.ª Tesouraria da comarca de Lisboa.

O funeral, que se realizou ontem na Covilhã, foi um justo e merecido preito de homenagem ás qualidades do extinto.

Raul Teixeira Coelho

Com 54 anos, faleceu hoje o sr. Raul Teixeira Coelho, capitão-farmaceutico e cirurgião dentista.

Era natural de Lisboa e o seu funeral realiza-se amanhã, ás 15 horas, para o cemiterio do Alto de S. João.

Tapetes portugueses
Ninguem compre sem ver a linda exposição da **Casa de Artigos regionais**—«Arte e Menage»—R. Alecrim, 71, 1.º.

Chales
Mantas e cobertores
Armazem, R. dos Douradores, 150 2.º

MEMBRANITE
Pinta, impermeabilisa e aplica-se sem preparação sobre qualquer superficie, incluindo cimento e fibrocimento.
VENDEM:
Drogaria Quintans, r. da Prata
Ferreira & Ferreira, r. da Prata
Alexandre & Mota, r. de S. Paulo
AGENTE: **CARLOS FARINHA**
Rua dos Sapateiros, 30-2.º

Café Restaurant — TAVARES
LAGOSTAS vivas fornecem-se para lóra. kilo 15$00. Todos os dias Lagosta á Americana. Lanches para casamentos para fora.

SIRAN CONTRA A TOSSE
asma
tosse convulsa
afecções pulmonares
abre o apetite
e
não ataca o estomago

FABRICANTES: TEMMLER-WERKE (ALEMANHA)
REPRESENTANTES: EST.ª HEROLD, L.da - LISBOA

ASSEMBLÉA NACIONAL

Foram aprovados

alguns diplomas do sr. ministro da Justiça

A Assembléa Nacional abriu hoje com 55 deputados. O sr. dr. José Alberto dos Reis informou que o sr. dr. Manuel Fratel fez saber que muito o sensibilizaram as palavras que na Assembléa se proferiram a seu respeito, agradecendo-as reconhecidamente.

O sr. dr. Augusto Crespo, em nome de Porto de Mós, agradeceu tambem os sentimentos manifestados pela Assembléa por ocasião da recente catastrofe que enlutou aquela vila.

A presidencia informou que está na mesa mais um pedido de renuncia, o do sr. Paulino Montez. O sr. dr. José Alberto dos Reis manifestou o desejo de que acabem os pedidos de renuncia, mantendo-se todos os deputados no seu posto até ao fim de legislatura, e registou o facto de nenhuma das anteriores renuncias ter sido motivada por qualquer conflito ou discordancia.

Verificado que não havia numero suficiente para a segunda votação do decreto sobre a criação do ensino rudimentar para analfabetos que tenham ultrapassado a idade legal, entrou-se na discussão do decreto-lei n.º 27.304 que reorganiza os serviços de identificação e registo criminal e policial.

Sobre o assunto usou da palavra o sr. dr. Juvenal de Araujo, que pôs em relevo as vantagens do diploma, após o que se encerrou a discussão na generalidade, sendo posta á votação a rectificação pura simples do decreto. Não havendo quem quizesse usar da palavra acêrca do decreto lei n.º 27.305, que reorganiza os serviços de identificação civil, foi posta á votação, e aprovada, a sua ratificação.

Acêrca do decreto-lei n.º 72.306, que remodela os institutos de Criminologia, usou da palavra o sr. dr. Ulisses Cortez, que fez a defesa do diploma e propôs uma pequena alteração, que se reduz a um erro tipografico.

O sr. dr. Mario Figueiredo preguntou então quais os elementos de que a Camara dispõe para saber que se trata apenas dum erro tipografico.

Posta á votação a ratificação pura e simples, foi esta seguida da discussão do decreto-lei n.º 27.307, que cria em cada uma das secretarias judiciais das Relações da 1.ª instancia um quadro de pessoal contratado. Sobre o diploma usou da palavra o sr. dr. Proença Duarte, que afirmou pretender-se a regularização duma maneira digna, de funcionarios judiciais que se encontravam em circunstancias precarias, concluindo por dizer que o decreto é modelar, como todos os que constituem a obra do sr. dr. Manuel Rodrigues.

Na ordem do dia figura a proposta governamental, respeitante á importação e destilação de petroleos brutos e seus derivados, apresentada na sessão legislativa anterior.

VELHOS NAVIOS DE GUERRA

que vão ser vendidos

Esteve hoje na caldeira do Arsenal, a canhoneira «Raul Cascais», unidade da nossa marinha de guerra, que tem uma historia brilhante. Vai-lhe ser tirado todo o recheio para ser vendido em leilão por ter sido dada como incapaz para o serviço da Armada. Brevemente será anunciado o leilão da «Raul Cascais» e dos antigos submarinos «Hidra» e «Foca». O sr. ministro da Marinha, não se conformou com a verba oferecida na ultima praça para venda da canhoneira «Bengo». Por este motivo essa licitação não foi aceite e o navio vai ser de novo leiloado.

Uma vitoria de Joe Louis

CLEVELAND, 15, (Ohio).—Joe Louis bateu por «knock-out» Eddie Simms, em 26 segundos, num combate de box de 10 assaltos.—(Havas).

O melhor BOLO-REI é o da
PATISSERIE VERSAILLES

O MOMENTO INTERNACIONAL

A conquista da Abissinia pela Italia

será reconhecida em breve pela França e pela Inglaterra?

LONDRES, 15.—Estão em curso negociações que tendem ao reconhecimento, de facto, da conquista da Etiopia pela Italia. A Inglaterra deseja agir de comum acôrdo com a França. Estes dois países transformariam as suas legações em consulados gerais, como já fizeram outras nações, e isso ainda antes do Natal. Segundo o «Daily Telegraph», o maior obstaculo para a resolução do problema etiope é a atitude tomada pela S. D. N. Aquele jornal diz que a Assembléa de Genebra podia não aceitar as credenciais dos delegados do Negus, na sua proxima reunião, marcada para janeiro com o fim de receber o Egipto.—(Americana).

O acôrdo anglo-italiano

ROMA, 15.—Os jornais referem-se ás negociações italo-inglesas em longos telegramas de Londres, sobre o Mediterraneo. E' prematuro afirmar que o acôrdo será assinado dentro em pouco; o que se diz é que as discussões já passaram da fase inicial e que o entendimento terá a forma de um «gentlemen's agreement», como Mussolini sugeriu. De facto, não haverá um acôrdo naval, que defina com rigor as posições dos dois países, mas uma troca de garantias sobre o mutuo resejo de se manter a paz no Mediterraneo e de salvaguardar o «statu quo». —(Americana).

A aproximação franco-britanica

BERLIM, 15.—A «National Zeitung», comentando o estreitamento da aproximação franco-inglesa, diz parecer que não se atende ao ponto de vista italiano, na elaboração do futuro pacto ocidental, nem ao que Berlim propôs, no decurso das negociações preliminares. «A Alemanha—revela o orgão de Goering—sugeriu um plano que garantiria a verdadeira pacificação franco-alemã: um acôrdo de renuncia á guerra sem condições, nem reservas entre os dois países. Este oferecimento ia muito além do antigo pacto de Locarno, que deixava a porta aberta a todas as eventualidades, pois admitia três excepções á exclusão da guerra».

Quanto á posição da Italia, escreve o referido jornal: «Como poderá a Italia, que, pelo pacto renano, garantia a segurança da França e da Belgica, assumir subitamente tambem o papel de garante da Inglaterra, no mar do Norte, e que serviços, em troca, poderá ela receber? Esta questão foi posta de lado. No antigo pacto de Locarno, só se reconheciam duas potencias garantes: a Inglaterra e a Italia; e três potencias garantidas: a França, a Belgica e a Alemanha. Ora depreende-se da leitura dos jornais ingleses que a promessa de garantia francesa á Gran Bretanha estava contida, em idéas ou em substancias, em todas as notas diplomaticas, desde a ocupação da Renania. Diante de tal confissão, cai muita coisa. Durante anos disse-se aos povos que o mal provinha das alianças. A grande guerra fôra obra delas. Contudo, concluiram-se alianças e a mesma politica prossegue. A confiança é cada vez mais precisa.

«A impressão geral é que a França já não tem interesse num novo Locarno e que a Inglaterra a ajuda, por questões de prestigio, insistindo em que o pacto franco-sovietico seja inscrito no novo acôrdo renano».—(Americana).

Precauções militares na Holanda

AMESTERDAM, 15.—O governo vai propôr o prolongamento do serviço militar e o aumento dos contingentes. Serão activados os programas de construções navais e de armamento aereo. —(Americana).

As apreensões do Almirantado inglês

LONDRES, 15.—Consta que, atento á situação internacional, o Almirantado é contrario ao desarmamento de cinco cruzadores de 4.000 toneladas, que, segundo o Tratado Naval de Londres de 1930, devem ser postos fora do quadro no proximo dia 31, data em que tambem finda o referido acôrdo. Aqueles barcos foram construidos em 1917. Em tempo de guerra, podem ser utilizados no comboiamento de navios mercantes. Se as cinco unidades referidas forem postas fora do serviço, a marinha inglesa ficará com 48 cruzadores com bom armamento. Estão, porém, em construção, desde outubro, dois barcos daquela especie, e em fevereiro começará a construção de mais cinco.—(Americana).

Um manifesto da União Pró-S. D. N. publicado em Inglaterra

LONDRES, 15.—A União Pró-S. D. N. publicou um manifesto pedindo ao governo britanico que se declare explicitamente pronto a cumprir, sem reserva alguma, as suas obrigações em virtude do Pacto, sobretudo no que respeita á prevenção de hostilidades e resistencia colectiva contra a agressão.

Os signatarios pedem ainda que o governo apele para a cooperação de todas as nações no sentido de se estudar devidamente os problemas de materias primas, das possessões coloniais e reajustamentos territoriais.—(Havas).

Barco de guerra holandês no Tejo

Entrou hoje no Tejo o guarda-costas couraçado holandês *Hertog-Hendrik*, de 6.400 toneladas. Foi construido em 1902. E' comandado pelo sr. capitão de mar e guerra H. Jaldes, que tem sob as suas ordens 300 homens de guarnição . O armamento dêste barco de guerra compõe-se de 13 canhões de varios calibres, tem dois tubos lança-torpedos, trazendo tambem um hidro-avião. O ano passado o *Hertog-Hendrik* foi transformado em navio-escola de cadetes, em substituição do *Gelderland*.

Este navio andava em exercicio no Mediterraneo, e, como lhe adoecesse gravemente um tripulante, veio ao Tejo a fim de o enfermo ser hospitalizado. O comandante e mais três oficiais desembarcaram ás 13 horas, para almoçarem na legação da Holanda, a convite do respectivo ministro. Depois, foram retribuir os cumprimentos feitos pelas nossas autoridades de Marinha. O couraçado holandês—que está fundeado em frente de Cacilhas—largará á noite para o Mediterraneo.

Roth e Wouters

visitaram-nos hoje

Passou hoje em Lisboa, a bordo do «Almanzora», o pugilista Gustav Roth, campeão do mundo dos meio-pesados, acompanhado do seu compatriota Al. Baker—que em fevereiro disputará a Wouthers o titulo de campeão da Europa—e do seu «manager» Fernand Prémont.

Na sua curta permanencia entre nós, Roth e os seus amigos visitaram o *Diario de Lisboa*, depois de terem estado nas sédes do Benfica e do Sporting. O campeão do mundo seguiu hoje para o Brasil, a fim de fazer no Rio de Janeiro um combate com Antonio Rodrigues, pondo o seu titulo em disputa.

Tambem nos visitou hoje o belga Wouters, campeão da Europa dos pesos meios-médios, que, juntamente com o seu «manager», partirá amanhã para o Porto, disputando no proximo domingo um combate contra o português Anibal Prior. Sabemos que os sectores desportivos do norte preparam uma carinhosa recepção ao pugilista belga.

A SITUAÇÃO INGLESA

Baldwin apresentou ao rei

a mensagem de lealismo dos Comuns

LONDRES, 15—Acompanhado por vinte membros do Conselho privado, Baldwin esteve em Buckingham Palace, onde apresentou ao rei a mensagem de lealismo aprovada ontem pela Camara dos Comuns.—(Havas)

Boatos de recomposição ministerial

LONDRES, 15—Os circulos oficiais desmentem formalmente as informações publicadas na Imprensa relativamente a uma recomposição ministerial.—(Havas)

Propriedades reais

LONDRES, 15 — Foi oficialmente anunciado que o rei se propõe conservar as propriedades reais de Balmoral e Sandringham nas mesmas condições que existiam no tempo de Jorge V.—(Havas)

Homenagem ao ex-soberano

LONDRES, 15—Presidindo á reunião do Conselho geral da União pró S. D. N., Lord Robert Cecil prestou homenagem ao ex-soberano «por tudo que fez a favor da causa da paz, quer como principe de Gales, quer como rei de Inglaterra».

Nunca esqueceremos—disse—o apelo que, ao tempo em que era principe herdeiro, dirigiu ao povo britanico para auxiliar a União pró S. D. N. na maior cruzada que esta empreendeu a favor da paz no mundo.

O orador, em nome da mesma União testemunhou ao novo rei os sentimentos de vivissimos lealismo e afecto.

«Crêmos firmemente — disse—que não será menos que o seu antecessor amigo devotado da paz e que, animado dos sentimentos do dever e coragem que são caracteristicas da sua raça fará tudo que lhe seja possivel a favor da paz no mundo».—(Havas)

A nova residencia do duque de Windsor

VIENA, 15—Informam de Innsbruck que o Duque de Windsor alugou em Kitzbuhell (Tirol) a propriedade dum americano de nome Mac-Corric. E' uma quinta de estilo tirolês campesino, mas com conforto moderno. Já em 1935 o Duque, então Principe de Gales, se interessara pela aquisição desta propriedade. Consta que o Duque alugará nas proximidades um chalé —de certo para a sr.ª Simpson.—(H.).

MAJOR AMERICO OLAVO

A trasladação dos seus restos mortais

No cemiterio dos Prazeres, realizou-se hoje de tarde a trasladação dos restos mortais do major Americo Olavo, que foi ministro da Guerra e professor da Escola de Guerra.

A urna, que ha nove anos se encontrava depositada no jazigo da familia José Maria Alvares, foi de manhã conduzida para a capela do cemiterio, de onde, pelas 15 horas, foi retirada aos ombros dos srs. dr. Fernando Olavo, Augusto Cabral, Fernando Fortes, Julio Cabral, Marcelo Alvaro Correia da Silva, Angelo Fortes, João Bettencourt e Sanches Miranda, para jazigo de familia.

Ao piedoso acto assistiram, além de muitas senhoras de familia e das relações do saudoso oficial, alguns colegas seus do governo em que o extinto sobraçou a pasta da Guerra, no gabinete do dr. Alvaro de Castro, e muitos companheiros de cativeiro, quando Americo Olavo esteve prisioneiro durante a Guerra na Alemanha.

O crime da Lourinhã

Foi hoje preso na Lourinhã um individuo conhecido pelo nome de «Arnaldo Chauffeur», por suspeita de ser a pessoa que forneceu o plano do assalto aos meliantes.

O sr. dr. Abranches Martins vai enviar dentro de dias o processo e as pessoas que estão presas como implicadas no crime ao tribunal da Comarca de Torres Vedras e não ao da Boa Hora, como se disse.

Barbosa & Costa L.da
Apresentam os mais lindos cretones e tapeçarias aos melhores preços do MERCADO.
Largo R. Bordalo Pinheiro, 7 a 11
Telefone **23562**

BRINDE UTIL
MANTENDO AS SUAS TRADIÇÕES A
SAPATARIA ORION
concede como Brinde do Natal, durante o mês de Dezembro, um desconto de 10 0/0 em todas as vendas de calçado feito.
Rua Garrett, 42 — Tel. 2 5943.

«Stetson Hats»
Consagrados chapeus americanos
Modelos para 1937
Chapelaria da Moda
Fundada em 1885
32, Rua Garrett (Chiado), 34
LISBOA

Restaurante Clementina?
Este restaurante situado no Ponto mais central da cidade, é hoje a casa em que melhor se come em Lisboa. Cosinha puramente portuguesa.
Rua Jardim do Regedor, 37-1.º
Telefone 24669

A MORTE DA CRIADA

Foi posta em liberdade

a mulher do canalizador

Ainda não foi identificado o autor do crime da rua Rodrigo da Fonseca, a pesar de a Policia ter feito todos os esforços nesse sentido.

Tambem o crime da Lourinhã levou três meses a ser descoberto, sendo necessario um mês para a confirmação desse longo trabalho, que foi coroado pela prisão de Joaquim Martinez, um dos assaltantes. E caso curioso: só depois da publicação dos retratos dos meliantes nos jornais foi preso o unico dos três criminosos que não foi possivel identificar.

O sr. dr. Eurico Serra mandou hoje restituir á liberdade a mulher que vivia com o canalizador, que se encontrava presa por ter declarado que o Luiz dos Santos estivera em casa ás 9 e 50, quando se provou que isto não era verdadeiro.

O canalizador tambem será posto em liberdade dentro de três ou quatro dias, caso não apareçam até lá provas contra ele.

O chefe Antonio Augusto e os agentes Verissimo, Rosa, Valente e Domingos realizaram varias deligencias que não deram resultado positivo. No entanto foram ouvidas muitas pessoas cujas declarações pouco mais adiantaram.

Esta tarde, quando o cadastrado Domingos Coelho de Sousa estava a ser interrogado na 4.ª secção da P. I. C., como possivel implicado na morte da serviçal Adelaide da Conceição, pôs-se em fuga, não conseguindo os agentes recapturá-lo.

O Maxim's e a nossa sociedade

no Palacio Foz

Festas mundanas organizadas pelos realizadores Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques

A nova direcção do Maxim's, que tambem se denomina Club dos Restauradores, integrada num espirito moderno de realizações práticas para a efectivação de espectaculos desempoeirados, elegantes, tendo convidado os nossos camaradas Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques, cronistas mundanos, para a organização de uma parte do seu novo programa, vai entrar, decididamente, num periodo de grande actividade, disposta a marcar uma posição entre as empresas de Lisboa. Por agora, sem querermos falar em outras iniciativas, o Maxim's vai franquear os seus salões, não apenas aos turistas estrangeiros, e á gente das altas horas, mas á nossa melhor sociedade, que para ali será conduzida num grande ambiente de simpatia e de elegancia, pelos nossos prezados colegas, mestres indiscutiveis na preparação de festas mundanas, reuniões *smarts* de suprema beleza. Aceitando o encargo, os dois realizadores vão efectuar uma grande série de festas, a primeira das quais se efectua amanhã, á noite, com baile, jogos de vaza, numeros de variedade e outras diversões, e a segunda no proximo domingo, de tarde, com um programa sensacional que a seu tempo será conhecido. Os numeros de variedades serão realizados pelos artistas do *Maxim's* e do *Arcadia* e as entradas, com selecção rigorosa e convites feitos directamente por Vasconcelos e Sá e Mota Marques, custam, na quarta-feira, 10$00 e no domingo 5$00. Dêste modo, satisfazendo uma velha aspiração do nosso melhor publico, Lisboa vai ter para os seus *rendez-vous* elegantes uma casa de espectaculos á altura de uma cidade civilizada, porque o lindo clube, que está instalado no Palacio Foz, é, não só uma maravilha de arquitectura nos seus salões encantadores e ricos re luz e de adornos, mas deliciosa mansão de sonho, com o seu encantamento, o seu conforto e a sua situação invejavel no coração da cidade.

NO TRIBUNAL MILITAR

Prosseguiu o julgamento do caso de Evora

devendo ainda hoje ser lida a sentença

No 2.º Tribunal Militar continuou hoje, em quarta audiencia, o julgamento de Joaquim Julio Coelho, indigitado autor da morte do sr. Silva Dias.

A sessão abriu ás 13 e 30. Sala repleta.

Muitas senhoras, vindas de Evora, advogados, estudantes, etc.

Antes de começarem os trabalhos, o dr. Campos Coelho, da acusação particular, entrou na sala com uma pequena mala com as roupas ensanguentadas da vitima, a fim de tirar conclusões durante os debates.

Estão presentes as ultimas testemunhas de defesa: dr. Pais Teles, Antonio Nunes Barata e Francisco Amaral.

A audiencia tem decorrido com bastante interesse, travando-se vivo dialogo entre testemunhas e advogados.

O dr. Pais Teles é chamado a depôr. Antes, porém, o sr. dr. Domingos Rosado, patrono do reu, dirigiu-se ao declarante, salientando que ia ser ouvido sobre uma carta que este lhe escrevera a proposito do crime e pediu-lhe que dissesse tudo quanto sabia.

E a testemunha começou por dizer que no dia 14 — dia do crime — andava a passear na companhia das restantes testemunhas, notando que uma enorme multidão convergia para junto de um automovel na praça do Geraldo.

Souberam então que se tratava de qualquer facto relacionado com a presença do dr. Silva Dias. A policia dispersava os curiosos. Olhou para o passeio do lado direito e não viu ninguem. Viu gente, sim, no taboleiro, que estava repleto. Dirigiram-se para um sindicato e nada mais viram.

A uma instancia da defesa disse:

— Se foi ou não este homem não o sei. A verdade é que, no sitio onde eu estava, tinha que vêr o assassino, no caso de ter disparado a pistola do passeio do lado direito.

O dr. Pais Teles passou a ser instado pelo sr. major Olimpio de Melo, promotor de justiça, o qual afirmou desde logo:

— Não veja nas minhas instancias vislumbre de desconsideração. As suas afirmações estão desmentidas por 17 pessoas.

O dr. Teles fixando, com calma, os membros do tribunal:

— Não sei como admitir a hipotese do reu estar no lado direito, visto lá não estar ninguem.

O promotor com veemencia:

— Pois foi daí que partiu o tiro. Tenha a certeza disso.

O major Olimpio de Melo leu depois passagens de depoimentos de 16 pessoas, em que todas são unanimes em afirmar que o tiro partiu do lado direito e um deles até diz que partiu de um grupo de individuos que estava junto á fabrica União Fabril.

— E para concluir — diz o promotor — ha até uma testemunha que viu o reu junto á bomba da gasolina, proximo da qual estava o automovel do dr. Silva Dias.

O promotor, com calor:

— Então V. Ex.ª vem aqui ao tribunal desdizer 16 pessoas? Ainda ha pessoas que viram o Coelho disparar o tiro... São declarações categoricas e aterradoras.

Nesta altura, o promotor requereu e foi deferido, que o dr. Teles fôsse acariado com o guarda Valentim da Silva e com Delfim de Matos.

O juiz dr. Almeida Homem disse que a acareação ficava para o final do depoimento.

Nesta altura suscitou-se um incidente entre os drs. Campos Coelho e Domingos Rosado, a que pôs termo a presidencia.

O dr. Campos Coelho em áparte para a defesa:

— V. Ex.ª é mais papista do que o Papa.

O acusador particular passou a instar a testemunha. Primeira pregunta:

— Em Evora os crimes são frequentes?

— Não sou da Policia.

Trava-se vivo dialogo entre o advogado e a testemunha e o dr. Campos Coelho diz:

— A vida de um homem é uma bagatela... Admira-me que V. Ex.ª reconhecendo que tem falta de memoria, venha declarar, volvidos cinco anos, que não viu ninguem no passeio do lado direito.

O dr. Teles:

— Estou tão convencido agora, como dantes, da inocencia deste homem.

Uma frase da testemunha pronunciada com veemencia:

— Mais. Estou convencido de que o tiro partiu de dentro do automovel.

Murmurios na sala. O dr. Campos Coelho:

— Viu o dr. Silva Dias dentro do carro?

— Não vi.

Travou-se novamente viva discussão. Uma afirmação do dr. Campos Coelho:

— Muito antes do crime se dar, já a premeditação era conhecida de alguem. Esta afirmação fê-la o lavrador Antão Dias Descalço.

O dr. Pais Teles afirmou mais uma vez:

— Ninguem podia ter disparado o tiro do lado direito do passeio sem que eu visse. E a ser verdade, o que V. Ex.as dizem, de que o tiro foi disparado desse lado, este homem está inocente.

O juiz auditor, dr. Almeida Homem, preguntou á testemunha, dr. Pais Teles, em que se baseava para afirmar que o tiro havia sido disparado dentro do automovel.

O declarante disse que ficara com essa impressão, visto que o som vinha de lá.

Aquele magistrado fez alusão ao relatorio pericial que concluí que o tiro foi disparado do lado da rua, afastando a hipotese de ter sido disparado dentro do carro.

O vogal, sr. coronel Cortez, faz a seguinte pregunta á testemunha:

— A opinião de V. Ex.ª é respeitabilissima. Se neste momento os peritos lhe dizem que o tiro foi disparado de frente para a retaguarda, pelo lado direito, ainda mantem a mesma opinião.

O dr. Pais Teles respondeu:

— Não regeito em absoluto.

O juiz:

— V. Ex.ª deve estar equivocado.

A testemunha:

— Não me parece que o resultado pericial seja infalivel.

Procedeu-se, em seguida, á uma acareação entre a testemunha e o guarda da Segurança, de Evora, Valentim da Silva, que se encontrava no local do crime. A acareação foi motivada pelo facto de o dr. Pais Teles dizer que no passeio do lado direito não estava ninguem, o que fôra já contraditado por desasseis testemunhas.

O guarda da Segurança afirmou:

— O sr. dr. Pais Teles está a mentir descaradamente ao tribunal. Eu informava-me do serviço na praça. A placa e o passeio do lado direito estavam cheios de gente. Aproximei-me do automovel do dr. Silva Dias, que estava rodeado de gente, e quando meti a cabeça dentro do carro ouviu-se a detonação e o dr. Silva Dias caiu ferido.

Com a acareação ficou concluido que, de facto, no passeio do lado direito havia gente.

Seguiu-se o sr. Francisco Amaral, de Evora. Fez um depoimento curto, dizendo que viu o carro do dr. Silva Dias a correr e muita gente atrás dele.

Foi ouvida, em seguida, a ultima testemunha, Nuno Bonfim de Matos, tambem de Evora.

Declarou que estava na praça do Geraldo e que se aproximou do carro do sr. Silva Dias, por curiosidade. Encontrava-se, nessa altura, no passeio do lado direito. Viu distintamente um individuo de capa alentejana, que aparentava ter 35 a 40 anos, e que ele puxava por uma arma de fogo, não tendo distinguido se era pistola ou revolver. Sem que visse apontar a arma, contra quem fôsse, a testemunha fugiu para a rua da Cadeia, ouvindo pouco depois uma detonação.

A testemunha não reconheceu o reu como sendo o assassino.

A audiencia foi interrompida ás 17 horas e a sentença deve ser lida de madrugada.

Leiam AMANHÃ o jornal humoristico o *SEMPRE FIXE*.

A REVOLUÇÃO CHINESA

As tropas governamentais *avançam* sem grandes dificuldades

PEQUIM, 15.—Não teve ainda confirmação alguma a noticia de que Chang-Kai-Chek fôra posto em liberdade e ha mesmo uma noticia de origem japonesa—que tambem não tem confirmação—segundo a qual aquele general morreu numa escaramuça travada entre as tropas de Chang-Sue-Liang e as nanquinenses.

De Nanquim, entretanto, informam que as tropas governamentais do Hu-Nan avançam sobre Sian-Fu, sem encontrarem grande resistencia. O governador militar do Chen-Si declarou-se fiel a Nanquim, assumindo a mesma atitude o governador militar do Sze-Tchu-en.—(Havas).

Chang-Kai-Chek está vivo?

CHANGAI, 15.—Donald, que regressou em avião a Lo-Yang, declarou que Chang-Kai-Chek continua vivo.—(Havas).

CHANGAI, 15.—De boa origem afirma-se que a missão de V. H. Donald consistia unicamente em verificar se Chang-Kai-Chek estava indemne. Durante uma entrevista de Chang-Kai-Chek com Chang-Sue-Liang e Donald, o generalissimo ter-se-ia declarado disposto a examinar pessoalmente o programa de Chang-Sue-Liang, desde que esse exame se realizasse em Nanquim. Prosseguem as negociações para a libertação de Chang-Kai-Chek.—(Havas).

Parece certa a morte do marechal

TOQUIO, 15.—As ultimas noticias que se acabam de receber de Nanquim dão como certa a morte de Chang-Kai-Chek. O generalissimo foi morto no dia 13 de dezembro, quasi após a sua prisão. —(Radio Roma).

Uma decisão do Yuan Executivo

CHANGAI, 15.—De Nanquim informam que o Yuan Executivo decidiu continuar a fazer a politica externa conforme foi delineada pelo marechal Chang-Kai-Chek e continuar a campanha contra os rebeldes mongois e contra os comunistas.—(Havas).

Os japoneses devem ser prudentes

TOQUIO, 15.—O «Nichi-Nichi» anuncia que o exercito do Kuantung está pronto a «tomar providencias positivas», se Chang-Sue-Liang vier a efectivar a sua projectada cooperação com os comunistas chineses. O jornal recomenda aos japoneses prudencia, sobretudo quanto ás noticias de Nanquim «que agitam o espantalho comunista—diz—para conseguir a colaboração japonesa contra os rebeldes».

Este jornal é de opinião que o caso de Chen-Si é assunto puramente chinês, e que não ha nele influencia estrangeira.—(Havas).

As relações sovietico-niponicas

MOSCOVO, 15.—Desde a sua chegada, o novo embaixador do Japão teve com Litvinov três conferencias, em que se estudaram sob os seus diversos aspectos as relações sovietico-niponicas. Entre as questões levantadas figurou a do tratado germano-japonês. Litvinov queixou-se da lentidão quanto á criação das comissões mixtas para delimitarem a fronteira sovietica com a Manchuria, e por seu turno o embaixador insistiu para que seja assinada a convenção de pesca. —(Havas).

Peça ao seu barbeiro uma demonstração pratica do

"RASEAL"

Pedidos para revenda: Laboratorio Raseal—Amadora—Portugal.

Retrozaria Prazeres
33, Rua do Amparo, 33
Cortinados desde 3$50—**Brises**, grande sortido, 12$00 — **Meias**, marca *Não me esqueças* — **Lãs** em fio e todos os artigos de retrozeiro.
TUDO BARATINHO
Julio Prazeres, ex-socio de Prazeres, Ld.ª

ENCERADOS
Fabrica Portuguesa de Enceradados. Rua Vale de Santo Antonio, 71-73.—Telefone 24085|6.

A CAFEEIRA, Lda.
Só vende bom café.
Nos seus lotes entra o finissimo café de S. Tomé.
ROÇA MONTE CAFÉ
do qual são distribuidores gerais
47 — Rua da Conceição — 49
Entrega aos domicilios
Pedidos pelos telefones 2 0276 e 2 8565

RETIRO DA SEVERA
R. Antonio Maria Cardoso, 5
Telef. 2:071
Natalia dos Anjos
Filipe Pinto
HERMANOS RUBIANS
Concertistas de Xilofone
ENTRADA FRANCA

A chave desta lata é a chave do problema. Uma criança abre-a com um pequeno movimento, **sem perigo de cortar os dedos.**

Dentro da lata está a defesa e o brilho do vosso calçado.

Peça em toda a parte só **ROSETE.**

Chá S. Nicolau

O Chá que excede a todos. **Combáte a Gripe** de uma maneira eficaz e absoluta, regulariza as funções dos **rins, figado e intestinos,** tem um gosto agradavel e pode ser preparado como um chá vulgar.

Enviam-se prospectos das suas multiplas aplicações.

Pacotes de 50, 100 e 200 grs. ao preço de 4$00, 6$00 e 10$00.

Escritorio da Empresa

Rua Augusta, 89-2.°-Tel. 26472

Fava-Cacau

todos podem vender

Bom, autentico a 5$60 o Kg.

Outras **farinhas,** sempre as melhores e as mais frescas.

CAFÉS, as melhores qualidades só vende

"A Moreninha"

346 — RUA DOS FANQUEIROS — 348

(Em frente ao portão da Praça da Figueirá)

FABRICANTE DE QUEIJO

Suisso, 30 anos, muito experimentado na fabricação de queijo e manteiga, procura colocação. Escrever a Ernest Schindler; Winkelriedstr, 66, Lucerne (Suissa).

RIPOLIN

MARCA REGISTADA

O peso das embalagens é garantido

Cassiano Neves CLINICA MEDICA

CONSULTORIO

Praça de Camões, 6, 1.° — Consultas ás 16 horas

Leiam as quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

União Electrica Portuguesa

S. A. R. L.

Sede: Rua Duque de Loulé, 240

PORTO

Conforme estava anunciado, procedeu-se hoje ao sorteio, para efeito de amortisação, de 867 obrigações desta Sociedade, sendo 289 de cada uma das três primeiras séries. A sorte recaiu nos seguintes titulos:

DE 1 OBRIGAÇÃO

156, 408, 478, 499, 561, 702, 798, 903, 1.061, 1 165, 1.262, 1.657, 1.754, 1.814, 6 887, 6.995, 7.099, 7.247, 7.492, 7.495, 7.718, 7.840, 7.867, 16.002, 16.095, 16,108, 16.209, 16.421, 16.743, 17.288, 17.378, 17.566.

DE 5 OBRIGAÇÕES

2 161, 2 452, 2.797, 3.084, 3.230, 3.289, 3.382, 3.611, 3.706, 8.869, 9.273, 9.489, 9.615, 9.680, 9.758, 17.893, 18.511, 19.705, 19.787, 20.001, 20.279.

DE 10 OBRIGAÇÕES

4.239, 4.495, 4.611, 5.093, 5.149, 5.789, 5.811, 6.033, 6.086, 6.128, 6.429, 6.612, 6.659, 10.689, 10.906, 11.091, 11.250, 11.671, 11 842, 11,844, 12 343, 12.389, 12 422, 12,512, 12.699, 12.924, 12 948, 13.010, 13.061, 13.031, 13,193, 13.343, 13.469, 13.472, 13 512, 13,691, 13.744, 13.830, 20 577, 20.662, 20.759, 20.916, 20.918, 20.967, 21,083, 21.152, 21.192, 21.423, 21.559, 21.632, 21.656, 21.668, 22 010, 22.105, 22 221, 22,226, 22.263, 22.271, 22.287, 22.305, 22 335, 22.414, 22.452.

DE 100 OBRIGAÇÕES

6.721.

O pagamento das obrigações sorteadas pelo seu valor nominal, assim como o pagamento dos cupões n.° 13 da 1.ª série, n.° 11 da 2.ª série e n.° 7 da 3.ª série, efectuar-se-á a partir de Janeiro p. f., todos os dias uteis, excepto aos sabados. no Banco Pinto & Sotto Mayor em Lisboa e Porto.

O valor de cada um dos referidos cupões é de 4$12,5 por obrigação de uma libra.

Tambem se fará o pagamento do cupão n.° 4 da 4.ª série pelo valor de 3$57,5 e dos cupões n.os 1 e 2 da 5.ª série pelo valor de 3$33,5.

Oportunamente se anunciará a troca dos titulos provisorios pelos titulos definitivos desta ultima série (obrigrações de 5 %).

Porto, 11 de Dezembro de 1936.

A DIRECÇÃO

«Champagne»

MOET & CHANDON

O mais fino e apreciado brinde do Natal

MOSAICOS

Goarmon & C.ª

Travessa do Corpo Santo, 17

LISBOA - Telef. 21059

RETROZARIA

VOGA

O mais completo sortido em

Artigos de novidade

Bijouteria fina

Lãs nacionais e estrangeiras

Tules, grinaldas e tecidos de seda para noivas

Rendas para roupas interiores

Novas instalações - Novo sortido - Novos preços

Sempre as ultimas novidades

268, Rua Augusta, 270 -- Telefone 2 2325

BRINDE para o NATAL!!!

"NORMA"

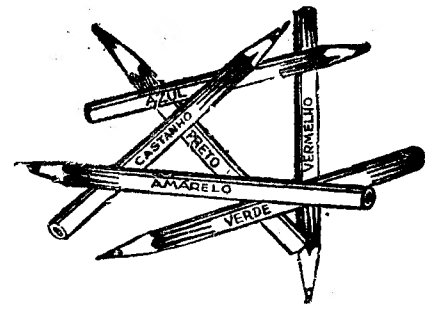
para 2 — 3 — 4 — ou 6 côres

SUBSTITUI OS INCOMODOS LAPIS ▶

VENDAS A PRESTAÇÕES SEMANAIS DE **4$00** c|premio pela lotaria

NOVA LUSA R. S. Nicolau, 112 Esquina R. do Crucifixo (Não confundir)

A pronto 75$00 Telef. 2 6483 — LISBOA



A POPULAR

Pensão Restaurante-Café

7, R. Luz Soriano, 9 (ao Calhariz)

LISBOA

— DE —

EUGENIO & MARTINS

Nesta casa encontrará V. Ex.ª um primoroso serviço de almoços, jantares e á carta, a preços economicos e os vinhos das melhores regiões

Aceitam-se comensais a preços convidativos
Fornecem-se almoços e jantares ao domicilio

A BOQUILHA DOS MEDICOS!

Caixa completa 14$00

Repr. Victor Chaskelmann & C.ª
Rua da Palma, 268—Lisboa

Favacau
Fava-cacau

Pela ultima vez!

A MARIAZINHA vem pela ultima vez fazer o esclarecimento e o aviso que se seguem: Lamenta que haja criaturas que confundam nomes compostos com nomes simples: VOCABULOS OFICIAIS COM NOMES DE FANTASIA;

Que suponham que FAVA-CACAU (que nem existe nos dicionarios, pois nada ha com este nome, visto ser uma palavra composta e de fantasia. para designar um produto, pode ser equivalente a CAFE'... CEVADA... CHICORIA... AVEIA... etc.!... Mas ha mais para o qual não encontro classificação:

Afirmam QUE NINGUEM PODE REGISTAR A PALAVRA FAVA-CACAU quando ela está registada pela «A MARIAZINHA» em 3 classes! Se «A MARIAZINHA»» avisou por DUAS VEZES, indicando os numeros dos rsgistos, com que fim se teima em negar os factos?!...

Não se sabe...

Mas ha mais ainda: mesmo que «A MARIAZINHA» só tivesse registado a palavra FAVACAU, ninguem poderia usar a palavra FAVA-CACAU, pois a lei não admite o uso de nomes que se confundam com os registados.

Pará que todos o fiquem sabendo, claramente se indicam os registos feitos:

	Classe	N.os	Ano	Boletim	Pagina
FAVACAU	1.ª	48:317	1936	6	266
	66.ª	48:914	»	7	317
	67.ª	48:915	»	7	317
	70.ª	48:916	»	7	317
FAVA-CACAU	1.ª	48:917	»	7	317
	67.ª	48:919	»	7	317
	70.ª	48:920	»	7	317

E' curioso não é? que mesmo diante dos numeros dos registos se afirme NAO PODER SER REGISTADO?!...

"A MARIAZINHA" tem insistido nos avisos com o fim de evitar o agravamento da situação. mas como está na disposição firme de fazer valer os seus direitos, que tanto esforço lhe tem custado em dinheiro e trabalho, «avisa **pela ultima vez, que procederá inexoravelmente contra quem continui a vender, pretenda vender ou exponha á venda qualquer produto com os nomes de Favacau, Fava-cacau, ou ainda quaisquer outros que com estes se confundam.**

Está dito.

A Mariazinha

Rua Barros Queiroz, n.os 26 e 28

ENCERADOS
PARA VENDA E ALUGUER TODAS AS DIMENSÕES AOS MELHORES PREÇOS
Jorge Simões
23, Rua Vitorino Damásio, 24
(ao Jardim de Santos)
TELEFONE 2 2268 — LISBOA

ESTRANGEIRO

TAPETES E CARPETES DE BEIRIZ
Casa Quintão
Rua Ivens, 32

BOLSA DE LISBOA

15 de dezembro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 3 3|4 1936 ..	962$00	—	
» 4 0|0 1934 ..	99 $00	996$00	998$00
Emprestimo 4 1|2 0|0 1912	2.225$00	2.200$00	—
Consolidado 4 1|2 0|0 1933	1.045$00	1.044$00	—
» 4 3|4 1934 ..	1.166$00	1.163$00	1.172$00
» 5 1|2 0|0 1933	1.115$00	1.115$00	—
Externo 3 0|0 1.ª Série ..	1.805$00	1.801$00	1.810$00
» 3 0|0 2.ª » ..	—	—	—
» 3 0|0 3.ª » ..	1.805$00	1.802$00	1.825$00
Cautelas sjuro 3.ª Série	190$00	187$00	190$00
Acções			
BANCOS			
Comerc. de Lisboa, port.	—	—	—
Espirito Santo port.	680$00	680$00	—
Lisboa & Açores, port..	390$00	389$00	391$00
Portugal, portador.....	—	—	1.155$00
C.es DE SEGUROS			
Bonança	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	17.000$0
Mundial	206$00	205$00	206$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.es DIVERSAS			
C. P. ordinaria.....	—	68$00	—
» » privilegiadas	18$20	18$20	19$50
Aguas de Lisboa, port..	—	—	—
Cerveja Estrela	385$00	381$00	383$00
Cimentos de Leiria	—	—	520$00
Credito Predial	20$30	20$20	20$30
Gaz e Electricidade.....	322$00	322$00	323$00
Portugal e Colonias.....	57$70	57$70	57$90
Navegação	84$00	83$50	84$00
Portuguesa de Pesca....	279$00	278$00	280$00
» de Tabacos.	408$00	408$00	409$00
Tabacos de Portugal....	—	380$00	—
Tabaqueira	—	—	—
União Electrica Portug.	—	220$00	—
COLONIAIS			
Açucar de Angola.....	385$00	384$00	386$00
Buss — 1.ª Emissão	47$70	47$50	47$90
» — 2.ª	—	—	46$50
Ilha do Principe	483$00	483$00	488$00
Obrigações			
C. P. 6 0|0	—	—	—
Prediais 6 0|0—1932 1.ª S.	—	—	97$00
» 7 0|0	110$50	110$00	110$50
União Elect. Port, 7 1|2 0|0	123$00	122$00	123$00
Busi 9 0|0.....	—	120$00	122$00
» 6 1|2 0|0.....	—	130$00	134$00

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 2 5482 RUA S. JULIÃO, 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBR .	Compra	Venda
Londres.....	110$00	110$20
New-York	22$42,3	22$46,4
Paris	1$04,6	1$04,8
Berlim	9$02,3	9$04,0
Madrid	1$77,4	1$77,7
Amsterdam	12$21,2	12$23,4
Bruxelas	3$79,0	3$79,7
Roma	1$18,0	1$18,2
Zurich.....	5$15,4	5$16,3
Praga.....	$79,1	$79,3
Rio de Janeiro.....	1$34,6	1$34,8
Libra ouro	—	—

JÁ VIU OS BRINDES
DA **"CASA TERENAS„ ?**
Serviços de licor 12$00—Ditos para porto 18$00—Ditos para vinho 20$00—Ditos para agua 25$00, etc., etc.
Um grande sortido a preços de surpresa
158—R. da Prata—160

A constituição cubana

foi aprovada pelo Senado

HAVANA, 15.—O Senado aprovou a nova Constituição, considerada como das mais liberais da America. Deputados e senadores são eleitos por 4 anos e a Constituição fixa em 8 horas os trabalhos nas minas, seguros na velhice e enfermidade, etc.—(Havas).

A politica belga

BRUXELAS, 15.—Numa sala desta cidade houve uma sessão contraditoria entre o chefe rexista Leon Degrelle e Laveleye, presidente do Conselho Nacional do Partido Liberal. A' reunião veio imensa gente. A' saida produziram-se tumultos entre extremistas da esquerda e rexistas, sem consequencias de maior.—(Havas).

26 pessoas afogadas

BOGOTA, 15.—Na lagoa de Fuquene voltou-se uma lancha, excessivamente carregada. Morreram 26 pessoas e só se salvaram 7.—(Havas).

OS ITALIANOS NA ETIOPIA

Continua a ocupação

ADDIS-ABEBA, 15. — As tropas da coluna Malta, depois de terem feito uma marcha extremamente dificil em terrenos muito acidentados e cobertos de espessa vegetação, ocuparam Bonga, capital do reino de Caffa, o qual tinha sido anexado pelo Negus sómente em 1935. Os ultimos restos dos grupos de bandidos foram dispersos e a população recebeu alegremente os italianos.—(Radio Roma).

Consulado grego em Addis-Abeba

ROMA, 15.—O ministro da Grecia comunicou ao Palacio Chigi que o governo helenico resolveu criar um consulado geral em Addis-Abeba e pediu ao governo fascista o *exequatur* para o funcionario ali residente.—(Radio-Roma).

Um vôo Malta-Calabar

LONDRES, 15.—Dois hidro-aviões militares da esquadrilha 202, «Super-Scapa», largaram de Malta para um «raid» a Calabar (Nigeria).—(Havas).

O TEMPORAL NA INGLATERRA

causou estragos e vitimas

LONDRES, 15—A tempestade, devido ao fortissimo vento, que chega e alcançar 75 milhas por hora, causou estragos e algumas vitimas. Entre os mortos figuram, pai, filho e filha, que foram arrebatados pelo mar, quando se encontravam num barco seu encalhado.

Varios navios estiveram em dificuldades. O vento foi acompanhado de muita chuva, de tal modo que em Ambleside, no distrito dos lagos, se registou um nivel «record» de agua de 3,2 polegadas, em menos de 24 horas. Ha casas inundadas no Lancashire e Yorkshire. O comboio mixto da London Midland e o comboio de linha escossesa descarrilaram, em consequencia de escorregamentos de terreno, devidos á chuva.

Muitas estradas ficaram intransitaveis.—(Havas)

CHAMPAGNE POMMERY

NINGUEM DEVE DEIXAR DE LER ESTE LIVRO FORMIDAVEL:
LENINE
(Biografia romanceada)
POR
Ferdinand A. Ossendowski
Tradução primorosa de D. Maria de Lourdes Felner. Este livro sendo tão terrivel é, contudo, nobre. Revela-nos mais da Russia do Terror do que até aqui se tem contado; e a figura inesquecivel de Lenine, sobressaindo do pano de fundo sombrio da aterrorizada e esquálida cidade de Petrogrado, perdurará na memoria de todos entre os grandes retratos literarios dos tempos modernos.
A' venda nas livrarias ao preço de Esc. 15$00
Pedidos a Edições Europa, R. da Emenda, 19, Lisboa

A CIRE ASEPTINE TIRA-LHE ESTA MASCARA HORRENDA

Enquanto V. Ex.ª dorme, ela introduz-se na epiderme áspera, rugosa, coberta de manchas e de imperfeições; amolece-a e destaca-a de tal maneira que, quando lavar o rosto, de manhã, a pele velha cai, pouco a pouco, em imperceptiveis e minúsculos fragmentos, enquanto que a bonita pele nova e fresca, que ela cobria, toma o seu lugar.
A' venda nas perfumarias e boas casas do ramo. Não encontrando, dirija-se à Agência Aseptine — 88, Rua da Assunção, Lisboa — que atende sem demora.

Ministerio das Obras Publicas e Comunicações

Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais

Repartiçao de Estudos de Edificios

AVISO

Empreitada n.º 1 para a construção do edificio destinado a anexo do Museu de Arte Antiga

Na séde da Direcção dos Edificios e Monumentos Nacionais, na Ala Oriental da Praça do Comercio, perante a Comissão para esse fim nomeada, realizar-se-á no dia 15 de Fevereiro de 1937, pelas 15 horas, um concurso para a adjudicação dos trabalhos que constituem a supracitada empreitada

Base de licitação — 5.860.000$00
Deposito provisorio — 146.500$00

Este deposito deverá efectuar-se na Caixa Geral de Depositos, Credito e Previdencia, ou nas suas filiais, agencias ou delegações, com guia passada pela Repartição de Estudos de Edificios, até ás 15 horas do dia anterior ao do concurso.

O deposito definitivo será será de 5 0/0 do valor da adjudicação.

O projecto e demais documentos estão patentes todos os dias uteis, durante as horas normais do expediente, na séde da Repartição de Estudos de Edificios, Rua da Alfandega n.º 11.

Repartição de Estudos de Edificios, em 14 de Dezembro de 1936.

O engenheiro chefe
Eduardo R. Carvalho

Raul Teixeira Coelho
Capitão-Farmaceutico
FALECEU
Alice Teixeira de Serpa Freitas da Silva participa o falecimento do seu saudoso primo e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 15 horas, saindo da Egreja do Coração de Jesus para o cemiterio do Alto de S. João.
Antiga Agencia Salgado *(registada)*
R. Santa Marta — Tel. 48258/59

Dr. Miguel de Magalhães
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS e vias urinarias — Venerologia e sifilis
T. N. de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
TELEFONE 2 9083

DR. ARMANDO NARCISO
CLÍNICA MÉDICA
Praça Restauradores, 48, 1.º
Telef. 2 1738

BRINDES
Cristais, China e Japão, talheres, todas as utilidades
MENAGE IDEAL
Rua da Prata, 162 a 166
Telef. 21520

Molduras e Gravuras do melhor gôsto
MAURICIO
Rua Augusta, 240-1.º
LISBOA Telefone 28229

Instituto Seculo XX
Desenho, curso tecnico de publicidade
Matriculas para a 1.ª série a principiarem em 15 de Dezembro
Rua Martens Ferrão, 20
Tel. 4 6166

ULTIMAS NOTICIAS

Instituto Seculo XX
Esteno-Dactilografia
Francês, Inglês, Alemão, Italiano.
Cursos para senhoras e cavalheiros
Rua Martens Ferrão, 20
Tel. 4 6166

A GUERRA CIVIL EM ESPANHA

Os nacionalistas instalaram ontem novas posições

a oeste de Madrid, conseguindo desalojar os marxistas de alguns pontos estrategicos

TALAVERA DE LA REINA, 15.—Do enviado especial da Havas, Jean d'Hospital: Ontem, ás 8 horas, os nacionalistas efectuaram um ataque, limitado, mas violento, a Oeste de Madrid, para se apoderarem das posições donde os vermelhos preparavam, ao que se crê, contra-ataques contra Brunete, Villaviciosa de Odon e Villanueva de Perales. O ataque foi realizado por legionarios, apoiados por «tanks», sem previo bombardeamento. A operação durou duas horas. Os nacionalistas estão agora estabelecidos a Oeste de Madrid, sem o menor enclave vermelho. Travou-se renhido combate para a completa tomada de Boadilla del Monte, onde o inimigo ocupava ainda o alto bairro. Elementos da coluna internacional e guardas civis mantinham-se fortemente ali, nomeadamente no palacio do duque de Sueca, uma ala do qual tinham transformado em fortim. Faca á cintura e com sacos de granadas de mão, os legionarios, furiosos com a perda dum dos seus capitães, lançaram-se ao assalto, penetraram no palacio e travaram combate corpo a corpo. Foi rapido. Pouco depois a artelharia vermelha bombardeava a retaguarda no sentido de Casa de Campo, mas a operação já terminára.—(Havas).

500.000 mortos até hoje ?

NOVA YORK, 15.—O almirante Crayson, presidente da Cruz Vermelha Internacional, que regressou da Europa, disse calcular em 500.000 o numero de mortos na guerra civil de Espanha. Os que morreram em combate são a minoria. A maior parte foram as vitimas dos fuzilamentos em massa e de terriveis atrocidades.—(Americana).

Um atentado?

BARCELONA, 15.—No sabado á noite, na região de Mollet, o automovel em que seguia o chefe socialista Comorera foi alvejado com diversos tiros de espingarda. Correu a principio que se tratava dum atentado. O comissario geral da ordem publica acaba de declarar á Imprensa que os tiros foram disparados por uma patrulha em serviço de vigilancia na aldeia de Mollet e que o automovel de Comorera lhe parecera suspeito, pelo facto do motorista não ter parado quando lhe foi feita intimação para isso. O motorista declara que nada ouviu.—(Havas).

A crise politica na Catalunha

SAINT-JEAN DE LUZ, 15—Nos meios diplomaticos desta cidade pensa-se que a crise do governo catalão em consequencia das dissenções entre os marxistas, independentes e agentes moscovitas, é um claro indicio de que a decomposição interior provocada pela rivalidade de partidos aumenta e traz a anarquia. A crise parece revelar tambem uma tendencia de revolta contra a excessiva ingerencia.—(Radio Roma)

As atrocidades marxistas

BRUXELAS, 15—O visconde Terlinden presidente da liga universal para a reforma da S. D. N. telegrafou ao presidente da S. D. N. pedindo o envio imediato á comissão de inquerito das atrocidades marxistas cometidas em Espanha.—(Radio Roma)

Os serviços sanitarios

TALAVERA DE LA REINA, 15.—(Do enviado especial da Havas, Jean d'Hospital).—Por ordem do general Franco, criaram-se novos parques sanitarios divisionarios em Sevilha, Valladolid, Saragoça e Corunha. Estes parques terão todas as faculdades do parque central do exercito, que se encontrava em Madrid e que actualmente funciona em Burgos. Esta descentralização dos serviços sanitarios corresponde ás necessidades da guerra e facilita a evacuação dos feridos.

Cada centro utilizará determinado tipo de enfermeiras, a maior parte das vezes pertencentes á melhor sociedade, que se apresentam em tão grande numero que se aceita em media uma em cinco, que se oferecem. O serviço sanitario nas proprias frentes é assegurado por «équipes» de especialistas, medicos e enfermeiros militarizados, notavelmente fornecidos de material.

Ontem de manhã um forte grupo de mulheres e crianças conseguiu passar para o lado dos nacionalistas, ao sul de Madrid. Chegaram num tal estado de miseria que foram imediatamente tomadas disposições para as alimentar e evacuá-las para Carabanchel, onde passarão a noite. Interrogadas sobre as condições em que puderam sair das linhas vermelhas, as mulheres declararam que ha muito tempo tinham preparado o plano, e que os vermelhos, quando deram fé do seu projecto, não tinham meio de as impedir senão fazendo fogo sobre elas. Não dispararam, porém, um unico tiro. E' possivel que tenham beneficiado da benevola distracção do posto da guarda.

Em toda a região de Madrid faz um tempo horrivel. As nuvens estão apenas a 300 metros, o que impede a actividade da aviação.—(Havas).

Um susto em Barcelona...

BARCELONA, 15—Cêrca da meia noite de Tarragona preveniram Barcelona da passagem de dois aviões rebeldes que se dirigiam para esta ultima cidade. Funcionaram imediatamente as sereias e, rapidamente e com exito, adoptaram-se todas as precauções previstas, mostrando a população grande disciplina. Os aviões porém não chegaram, supondo-se que tivessem retrocedido. A's 0 e 15 estava restabelecida a vida normal.—(Havas).

Os sindicatos operarios querem compartilhar na direcção dos negocios publicos

MADRID, 15.—O jornal «C. N. T.» comenta em editorial o discurso recentemente pronunciado em Valencia pelo chefe do partido sindicalista, Angel Pestana. Opõe-se energicamente á proposta enunciada por Angel Pestana, segundo a qual os sindicatos não deveriam desempenhar qualquer papel politico e deixar os partidos governar. Referindo-se a uma passagem do discurso daquele antigo chefe da C. N. T., o mesmo jornal escreve: «Se temos representantes no governo espanhol é porque antes destruimos a estrutura capitalista e porque queremos que os nossos sindicatos comecem a dirigir a administração publica, tendo a consciencia de todas as suas responsabilidades». E acrescenta: «Serão os partidos politicos que desaparecerão dos organismos administrativos da vida nacional».—(Havas).

As declarações que Eden fez ontem

LONDRES, 15—Os circulos diplomáticos mostram-se vivamente interessados pela importancia dos termos com que Eden, no seu discurso de ontem, resumiu a atitude da Gran-Bretanha a respeito da questão espanhola. Damos, seguidamente, a passagem integral do discurso referente á questão espanhola.

«O nosso objectivo imediato—disse Eden—é restringir o conflito aos limites mais possivelmente estritos, com a esperança de lhe pormos prontamente termo. Esta atitude é conforme ao interesse da Gran-Bretanha na manutenção da integridade da Espanha e suas possessões, porquanto, logo que a Espanha sair das suas perturbações presentes—era escusado quasi dize-lo—será para nós supremamente importante que essa integridade fique intacta e livre de ameaça seja de que lado fôr».—(Havas).

O ambiente em Berlim e Roma contra a tentativa de mediação

BERLIM, 15—Comentando a proposta de mediação franco-britanica, a «Correspondencia do Partido Nazi» escreve hoje: «O pretenso governo de Madrid deixou de existir. Não se afigura possivel estabelecer entre ele e o governo de Franco uma plataforma que permita ao povo espanhol proceder ao voto. As respostas da Italia e Alemanha, países de regime autoritario, são ditadas—afirma—por uma atitude realista que relega para o campo da fantasia experiencias sem saida. Entre adversarios honrados e respeitados o armistico será sempre recomendavel. Com o bolchevismo—conclui—o armisticio está antecipadamente condenado. Só ha uma alternativa: guerra ou paz com o bolchevismo ou protecção do direito vital e nacional dos povos. As plataformas não servem já para nada». Por seu turno diversos jornais alemães comentam uma entrevista concedida por Blum ao jornal inglês «News Chronicle» em que este declarou que a França estaria disposta a ajudar economicamente a Alemanha em troca dum acôrdo quanto aos armamentos. Esta declaração não satisfaz os jornais alemães, porquanto, — dizem—Hitler fez até agora diversas propostas e a França não aceitou nenhuma. As propostas sobre humanização da guerra e supressão dos gazes em combate, continuam em suspenso; se a França deseja acôrdo sobre os armamentos é a U. R. S. S. que deve dirigir-se, visto que a Alemanha tem fronteiras a defender a norte, este, sul e oeste, e tem que ter em conta o perigo russo e armar-se consequentemente. A Alemanha—salientam os circulos diplomáticos—não quere ter armamentos mais importantes que os necessarios á sua segurança absoluta, mas tambem não se contentará jamais com armamentos inferiores.—(Havas)

ROMA, 15—O «Popolo di Roma», á semelhança de todos os outros jornais italianos, não crê que a mediação em Espanha possa ter exito.

«Para que um governo possa convidar os outros—escreve—a observar leal e rigorosamente um compromisso comum, é necessario que haja dado, ele proprio, exemplo, de observação perfeita e leal desse compromisso. Para poder tomar iniciativa desse genero esse governo tem que ter autoridade politica e moral necessaria».—(Havas)

Interpretes para Espanha

GIBRALTAR, 15—Oficiais do exercito espanhol, nacionalista, chegaram a Gibraltar para contratar interpretes ingleses, alemães e italianos. Os quarteis generais dos insurrectos pedem estes interpretes com urgencia. Oferecem-lhes 600 pesetas por mês e a farda de oficial. Subditos britanicos aceitaram as propostas. Chegou a Sevilha parte do corpo de voluntarios irlandeses de O'Duffy.—(Havas)

Chuvas torrenciais no Brasil

RIO DE JANEIRO, 15—Devido a chuvas torrenciais ficou inundada a mina de Passagem, na região de Ouro Preto, Estado de Minas Gerais. Houve dois mortos e seis desaparecidos. (Havas).

A viagem de Roosevelt

CHARLESTON, 15.—De regresso á America do Sul, o presidente Roosevelt desembarcou neste porto. O presidente vinha a bordo do «Indianapolis».—(Havas).

Arcadia
HOJE — Em pleno sucesso: **LOP-ZAR** Parelha de bailes acrobaticos **DOUBAT** Parelha de bailes de fantasia e **MARIETINITA** Grande vedeta espanhola
Orquestra COLMAN — Orquestra SOUSA PINTO
Amanhã 16: **Grandioso Baile de Mascaras**

MAXIM'S
Hoje — BALLET BELARS
Artistas de nome internacional
Orquestra Portuguesa **Almeida Cruz**
Quinta-Feira, 17: 2.º BAILE DE MASCARAS

Agua Radium dá saude, força e vigor

CAFÉ NICOLA
Serve a melhor cerveja, com aperitivos. — Pequenos almoços mais apetitosos: Com compota de frutas. Com mel, valioso e agradabilissimo alimento.

TIVOLI: Cinema e "Music-Hall"!
MATERNIDADE
No palco: os bailarinos acrobáticos **LES BELARS** *com* **JULIA BELAR,** *acompanhados pela orquestra de "Jazz"* **ALMEIDA CRUZ**

São Luiz: O espectáculo máximo do cinema português!
"BOCAGE"
de LEITÃO DE BARROS